

206 - Três Sonhos da Tribulação

Recebidos no domingo, 24 de julho, 2016

Comunhão

Querido Pai,

Obrigado por mais um dia! Obrigado pela minha família e amigos. Por favor, abençoe-os em tudo o que fazem que te traga glória. Agradeço-te hoje por tudo o que fizeste.

Não sou muito de mídia social, mas ocasionalmente procuro ver sobre minha família e amigos e sempre que faço isso fico com uma sensação de falta em mim mesmo. Acho que olhar para ou através das lentes das atividades de outras pessoas me deixa com a sensação de que perdi algo grande.

Quando vejo fotos de meus irmãos jogando golfe, nadando ou desfrutando de atividades sociais, me sinto incapaz ou não qualificada para participar. Aliás, eu estou tão longe deles que seria como se eu não existisse. Mas tudo bem, pois Você, Pai, me colocou agora em um caminho diferente, em uma região diferente e sob condições diferentes.

Eu ainda sinto muita falta do Noroeste do Pacífico porque a beleza de Oregon, Northern Idaho e Washington é inegável. Dito isso, eu não sinto falta das porções do deserto lá. Por razões que só o Senhor conhece, o Senhor nos trouxe aqui, longe de nossa casa anterior, e em uma área que ainda é como uma terra estranha para nós. Agradeço muito a sensação de segurança que tenho aqui e que não tinha antes.

Nesta vida, parece que Você deu ao homem duas escolhas. Podemos investir neste mundo ou na eternidade. Eu não me apego com a vida comum nessa vida e cada vez me sinto deslocada aqui agora, conforme me torno mais e mais um cidadão do Céu a cada dia.

O mundo está declinando rapidamente agora e ainda mais rápido do que há apenas um ano e vejo isso em todos os aspectos da vida. O sol está ficando mais quente, o preço dos alimentos está subindo, a qualidade dos bens adquiridos está diminuindo e os salários estão baixos e estamos nos tornando escravos deste mundo.

Meus sonhos esta semana foram bastante elaborados, mas curtos e com um tema comum. O meu sonho mais horrível foi há três noites passadas.

Sonho 1

Eu estava olhando no espírito para a América do Norte, onde vi um enorme cercadinho do tamanho de um Coliseu Romano. Nesta arena, havia milhares de bebês em fraldas. Esses bebês pareciam ter cerca de sete a oito meses de idade e nenhum conseguia ficar de pé ainda, apenas sentar. Esses bebês eram adoráveis, eram de diferentes cores de pele e etnias e todos eram bem alimentados.

No chão deste enorme cercado ou coliseu, havia um enorme tigre. Este tigre parecia estar protegendo os bebês como um pai e trazia leite e brinquedos para eles. Os bebês adoravam o tigre e ele fazia truques para fazer os bebês rirem. O tigre até apresentou seu casaco macio para que eles acariciassem e alguns dos bebês dormiriam sobre ou ao redor do tigre à noite.

Então, em um dia quente e ensolarado, um portão para o coliseu se abriu e um enxame de outros tigres entrou repentinamente. Esses tigres caminharam no sentido anti-horário sete vezes ao redor dos bebês no perímetro do chão. No início, os bebês ficaram com medo, mas depois começaram a se deliciar com eles.

Quando a primeira criança começou a se levantar, um rugido poderoso veio do tigre que anteriormente cuidava deles. Em segundos após este rugido, todos os tigres desceram sobre os bebês inocentes e todos os bebês foram devorados.

O sonho terminou.

Acordei de repente e fiquei tão triste com este sonho que não pude voltar a dormir por causa do horror gráfico. Foi tudo tão horrível de testemunhar que não escreverei mais o que vi. Pai, peço que substitua a cena final deste sonho terrível por algo adorável.

Mais tarde naquela semana, tive outro sonho em que havia sido transferido em espírito ou carne, mas ainda estava totalmente presente para interagir com outras pessoas.

Sonho 2

O tempo foi durante dias mais sombrios que agora e eu estava em uma cidade dos Estados Unidos. Embora o comércio normal tivesse cessado, o dinheiro ainda era usado para compras. Os shoppings agora estavam

vazios e, em vez disso, estavam sendo usados para salas de reuniões, centros de distribuição ou áreas de triagem.

Cidades ou centros maiores agora eram centros de atividades de gangues, incluindo crime, drogas e prostituição. No entanto, parece que ainda existem algumas torres de escritórios localizadas no centro da cidade que continuam em operação. Na área específica em que eu estava, grandes porções do centro da cidade deveriam ser evitadas devido ao crime violento lá.

Eu agora estava no centro de uma cidade para localizar uma amiga minha da faculdade. Percebi que havia uma enorme cerca elétrica ou muro ao redor dessa área de negócios.

Eu tinha uma diretiva específica, mas não entendia o que era exatamente essa diretiva. Eu estava lá com outra pessoa, mas ela também tinha uma tarefa celestial, então às vezes estávamos juntos e outras vezes estávamos separados.

Entreí em uma torre toda de concreto e vergalhão em que os dez andares superiores não haviam sido concluídos. Parecia que a construção havia parado repentinamente durante um período de extrema dificuldade. As pessoas que agora ocupam esses edifícios pareciam trabalhar para vários bancos ou para o governo. Eu estava de alguma forma ciente de que todas as seguradoras haviam entrado em colapso.

Quando olhei pela janela, vi um prédio muito grande que abrigava uma empresa farmacêutica. Essa empresa fornecia vacinas e medicamentos para os enfermos. De alguma forma, o prédio em que esta empresa estava parecia não ter sido afetado em comparação com a destruição das áreas circundantes.

Enquanto continuava a examinar o horizonte a partir desta janela, pude ver sete torres ou prédios altos na linha do céu. De alguma forma, essas sete torres ou arranha-céus também pareciam não afetados pela destruição ao redor. Na verdade, cada uma dessas sete torres ou arranha-céus tinha belas janelas e nenhuma delas parecia estar quebrada.

Saí da janela e comecei a procurar minha amiga no prédio, mas não consegui encontrá-la em lugar nenhum. Enquanto procurava, percebi que as pessoas no prédio pareciam extremamente estranhas. Por alguma razão, todas as pessoas que encontrei aqui estavam agora ou fora do trabalho ou fora do horário comercial.

Houve também uma quantidade incomum de uso de drogas, mas com medicamentos de ponta. Também havia bebida, mas a bebida era barata e

nada que eu reconhecesse. Também havia vinho disponível, mas isso era raro. Quando olhei em volta, percebi que agora um homem estava parado ao meu lado.

Eu: "O que está acontecendo aqui?"

Homem: "Oh, esta é a nossa maneira de anestesiar a dor."

Eu: "A dor de quê?"

Homem: "De onde você é?"

Até este ponto, este homem estava olhando vagamente e não tinha realmente me notado. No entanto, quando ele realmente olhou para mim, pude ver instantaneamente uma mudança em seus pensamentos e que agora ele estava planejando fazer algo mal contra mim. Antes que ele pudesse fazer qualquer coisa, alguém apareceu e o distraiu, então eu rapidamente me virei e saí.

Enquanto procurava meu amigo, logo encontrei uma mulher em outra área do prédio. Eu fiz a ela a mesma pergunta que fizera ao homem de quem acabara de escapar.

Eu: "O que está acontecendo aqui?"

A mulher olhou em volta para se certificar de que não estava sendo ouvida. Ela parecia nervosa e angustiada, mas eu poderia dizer que ela queria me responder.

Mulher: "Somos todas escravas. Somos os melhores e mais brilhantes do que resta. Todos nós continuamos úteis ou somos removidos para lugares sem eletricidade. Nós somos levados a esses lugares e lá torturadas, estupradas e mortas! Não quer dizer que não ocorra aqui, mas é leve aqui em comparação."

Olhei em volta e fiquei enojada com o que estava vendo. Isso me lembrou da pior festa de férias de primavera que você já viu, mas com o pior comportamento das pessoas. Não era nem divertido e nem engraçado e era o tipo de festa sobre a qual ninguém fala e todos depois se arrependem de comparecer ou de estar.

Percebi que ela estava muito nervosa em falar e ser ouvida, então decidi mudar de assunto. Eu disse a ela que estava procurando minha amiga e a descrevi. Depois de um tempo, ela sabia de quem eu estava falando.

Mulher: "Sua amiga agora está trabalhando em uma loja na parte inferior do prédio."

Ela então me levou até lá por meio de um elevador de carga improvisado. Era extremamente pequeno e servia para enviar suprimentos

para as equipes de construção. Ela me levou à loja da minha amiga que ficava no térreo. Embora eu esperasse que essa loja fosse uma loja sofisticada com base na área específica em que estávamos, a loja parecia um pequeno brechó.

Quando entrei nesta 'loja de artigos usados', fiquei surpreso ao ver que havia uma ala de vestidos de alta qualidade intocados, junto com uma ala de vestidos de noiva de prestígio. Havia também uma área para ternos e algumas outras prateleiras de roupas do dia a dia. Havia também vários acessórios e utensílios domésticos antigos em exibição.

Como a minha amiga estava ocupada com os clientes, decidi continuar a explorar as prateleiras de roupas. Embora a minha amiga tivesse me olhado várias vezes, percebi que ela não me reconheceu.

Os vestidos eram de alta costura, sem uso e eram novos com suas etiquetas ainda neles. Havia Versace e várias outras marcas sofisticadas que costumavam ser vendidas por US \$5.000 a US \$15.000 no varejo. Havia também bolsas de crocodilo e sapatos de grife que eram simplesmente os melhores dos melhores.

Enquanto eu ria maravilhada com o fato de que marcas tão sofisticadas estariam em um 'brechó' de todos os lugares, ouvi uma voz se dirigir a mim atrás de mim e percebi que era minha amiga.

Amiga: "Oh, por favor, leve todos eles. Eles são gratuitos hoje! Por favor, acabe com a miséria de mim olhando para eles."

Virei-me para minha amiga e sorri, mas ela ainda não me reconheceu.

Eu: "Por que você teria essas marcas sofisticadas aqui?"

Amiga: "Eles já estavam aqui desde quando esta loja vendia isso. A loja mudou para atender os compradores. Ninguém precisa disso. Qualquer um que comprar isso é louco, muito louco. No entanto, os vestidos de noiva ainda vendem."

Eu: "Por quê?"

Amiga: Sorrindo. "As pessoas ainda se casam e mais ainda agora."

Eu olhei para os vestidos de noiva e os folhee. Percebi que os preços variam de US \$5.000 a US \$20.000. Esses eram claramente vestidos de noiva sofisticados.

Eu: "Como as pessoas podem pagar por isso?"

Amiga: "Do que você está falando? Olhe os sinais."

Olhei acima das prateleiras e as placas diziam que vestidos de alta costura custavam um dólar cada e que vestidos de noiva custavam cinco dólares cada.

Eu: "Oh, que grande negócio. Isso é incrível."

Amiga: "Sim, mas sem sentido. Estes são os mais procurados."

Meu amiga então apontou para algumas prateleiras de jeans, suéteres, casacos e roupas esportivas. Os preços dessas roupas eram ridículos em comparação com as roupas de alta qualidade. Os jeans estavam sendo vendidos por cem dólares cada e os suéteres por cinquenta dólares cada.

Eu: "Quem pode pagar isso?"

Amiga: "As pessoas recebem vouchers para roupas, itens essenciais e alimentação e todos os demais cuidados são prestados."

Eu: "Ah, então eles trabalham aqui para essas empresas?"

Amiga: "Sim. Todos nós temos muita sorte de estar aqui."

Eu: "Você me reconhece?"

Quando a minha amiga começou a me olhar mais de perto para tentar me reconhecer, ela foi subitamente distraída por outro cliente que tinha entrado na loja para falar com ela. Quando a cliente olhou para mim, seu rosto mudou de repente e ficou como o de um demônio.

Enquanto essa 'mulher' continuava a falar com minha amiga, percebi que havia alguns itens colecionáveis extremamente caros à venda. Havia vidro Lalique, um ovo Fabergé e uma caixa Tiffany em libras esterlinas. Todos esses itens estavam sendo exibidos com itens de pouco ou nenhum valor, como luvas de trabalho. Isso não parecia fazer sentido para mim.

Quando o cliente 'demônio' terminou com minha amiga, ele começou a andar em minha direção. Conforme 'ela' andava, ficava mudando para frente e para trás de ser uma 'mulher' e então voltar a ser um demônio. Era como se uma imagem digital virtual estivesse sendo colocada intermitentemente sobre o demônio.

Demônio: "Eu te conheço".

Eu: "Não te conheço. Saia agora, em Nome de Jesus!"

Quando eu disse isso, a imagem digital desse demônio saiu instantaneamente e as pessoas na loja ao nosso redor começaram a gritar com a visão aterrorizante. O demônio então fugiu da loja durante a comoção que se seguiu.

Amiga: "Como você fez isso?"

Eu: "Você não me reconhece? Eu sou sua velha amiga, Erin."

Amiga: "Isso é impossível! Ela está agora com mais de cinquenta anos. Isso é impossível."

Eu: "Sou eu. Agora, você deve permanecer como está, conforme Deus a viu em oração. Você tem muitas pessoas que não podem esperar para vê-la no Céu, então não acredite nas mentiras do inimigo."

Amiga: Em lágrimas. "Não me deixe aqui. Por favor, me leve com você, pois todos eventualmente se renderão. Por favor, Erin, me leve com você."

Eu: Tentei tranquilizá-la. "Sua hora está quase chegando. Estou aqui apenas para que você saiba que você não foi esquecida. Eu tenho que ir."

Ela ainda estava muito angustiada, então tentei confortá-la aliviando o clima e mostrando que estava confiante no que Deus planejou para ela. Eu sorri e aponte para o ovo Fabergé.

Eu: Sorrindo. "Então, quanto pelo ovo?"

Amiga: "Oito dólares, mas grátis para você".

Eu: "Há mais destes de onde venho e a qualidade é incomparável. Eu estava apenas curiosa, pois nunca poderia comprá-los quando estava aqui."

Amiga: "Eles são dez centavos uma dúzia agora, pois ninguém precisa deles."

Eu: "Certamente que não. Basta lembrar que você é amada por Deus e que Ele não se esqueceu de você."

Enquanto sorria para ela, fui levada a um lugar de onde podia ver toda a área. Parecia que havia apenas eletricidade nesses edifícios. A cidade parecia uma cidade oriental perto da água. Pode ter sido Baltimore ou Boston ou possivelmente até Chicago, mas eu não sabia dizer.

A paisagem parecia carbonizada e deprimente. Enquanto eu via a destruição ao redor da paisagem, juntei-me, novamente, a minha amiga com tarefa Celestial.

O sonho 2 terminou.

Sonho 3

Eu estava na América visitando uma cidade em algum lugar no oeste, mas no interior. Eu estava em um hospital extremamente grande. Eu estava em meu estado transformado e era mais jovem e saudável, mas não estava em meu corpo celestial glorificado. Para maior clareza, eu ainda estava "no natural" neste sonho.

Neste hospital, parecia que eu trabalhava como uma pessoa que parecia um capelão. Meu trabalho era semelhante a uma nova tendência chamada 'doula da morte', mas eu era chamada de 'cuidador de vida'. Na verdade, eu era um 'treinador da vida eterna' para os que estavam morrendo.

Este hospital tinha uma carga enorme e havia três andares para aqueles que não tinham esperança e eram pacientes terminais. Como havia tantos desses pacientes, cada quarto consistia em vários leitos. Havia tantas camas que praticamente não havia espaço para contorná-las.

Parecia mais uma sala enorme de colchões com barras de segurança entre os corpos. Havia macas nos corredores com pessoas morrendo por toda parte. Cada andar contava com apenas um funcionário cuja função era cadastrar o paciente, marcar o tempo estimado de morte e solicitar a cremação do corpo. Ela basicamente não era uma cuidadora, mas uma guardiã de registros.

Não havia capelães nestes andares porque não havia esperança, mas fui enviado para onde Deus me chamou. Ao passar por essas pessoas quase morrendo, percebi que não fui enviada para curá-los, mas sim para oferecer-lhes consolo enquanto morriam.

Para alguns, coloquei minha mão no peito e sua respiração difícil ficou mais fácil. Para outros, eu estava lá para ouvir a minha voz. Eu contei a eles sobre o Céu e vários parentes esperando por eles. Enquanto falava com eles, pude senti-los apertar minha mão e depois soltá-la enquanto passavam desta vida para a próxima.

Muitas dessas pessoas só precisavam ouvir a voz de alguém falando por amor e as lágrimas escorriam por suas faces. Eu conversaria com cada um deles sobre o quanto Jesus os ama e como Ele é muito maior do que eles acreditavam ou que lhes disseram.

Aqueles que podiam falar me contaram várias histórias sobre ser enganado por falsas doutrinas ou não levar as coisas a sério sobre advertências de outras pessoas. Alguns me contaram histórias sobre a aparição de Jesus para eles, mas outros contaram-lhes de forma convincente que Jesus era um mito.

As pessoas com quem falei pareciam ser aquelas que agora reconheciam quem é Jesus, mas depois do fato. Eu não tinha certeza de quando essas pessoas reconheceram Jesus, mas eu sabia que era depois que algo grande havia acontecido e que era meu trabalho enviar Boas Novas para aqueles que não tinham esperança no final.

Cada dia que fiquei com as pessoas que estavam morrendo, eu sofri na sua dor e fui capaz de aliviá-la sobrenaturalmente conforme Deus me instruiu, mas eu não deveria curá-los completamente. Eu estava lá apenas para ouvi-los, confortá-los com minhas histórias, cantar às vezes, orar, testemunhar e dizer-lhes "Até logo, meu amigo". Comemorei depois que eles voltaram para casa porque sabia que eles estavam reunidos com a família e livres de dor no céu sob Deus.

Em algum momento, um boato se espalhou pelo hospital de que eu era um curandeiro enviado por Deus. Quando fui convidada a visitar os outros andares, imediatamente percebi que havia uma atmosfera muito diferente nesses andares e senti uma forte presença demoníaca. Não pude fazer nada por esses pacientes, pois eles se opunham fortemente a Deus.

Quando eu não estava no hospital, eu ficava em uma pequena comunidade de chalés de um quarto. Cada chalé tinha uma pequena casa de banho com duche e uma kitchenette. Pessoas bateram na minha porta para me fazer perguntas sobre Deus, o Céu e os santos.

No estado em que estava, precisava de muito pouco sono, mas precisava de ainda mais tempo em comunhão com Deus, pois Ele era minha fonte de energia. Deus me deu a capacidade de ministrar, orar e até mesmo curar alguns.

Depois de um tempo, fui informada que meus serviços não eram mais necessários no hospital e fui convidada a sair imediatamente. Chorei porque queria voltar aos três andares das pessoas morrendo para consolá-los um pouco mais. No entanto, não consegui porque fui fisicamente removida do hospital.

Depois que fui removida, olhei para trás e vi um grande grupo de seres celestiais enviados por Deus chegarem ao hospital. Eu fui removida assim que este exército de anjos chegou ao hospital.

O sonho acabou.

Pai, estou triste com os meus sonhos hoje em dia, pois os meus sonhos estão me perturbando. Eu estou preocupada com o estado do mundo, mas esses sonhos tornam a estadia aqui ainda mais difícil. Senhor, por favor, ajude-me a entender tudo isso.